



A educação não formal e a participação de comunidades tradicionais nos espaços públicos de tomada de decisão e criação de políticas públicas

Kissila da Silva Rangel, Shirlena Campos de Souza Amaral

A pesca artesanal é considerada uma das atividades econômicas mais antigas exercidas pelo homem. Essa atividade de subsistência garante a renda para diversas famílias ribeirinhas que, ao longo dos anos, vem sofrendo com a perda dos seus espaços pesqueiros para as empresas de exploração e produção de petróleo que instalam seus empreendimentos nos locais onde esses grupos tradicionais desenvolvem seu trabalho, acarretando prejuízos econômicos e sociais. Mediante os fatos supracitados, foi escolhido Lagoa Feia como objeto de estudo. Essa comunidade encontra-se situada em São Francisco de Itabapoana. A região apresenta uma população residente, composta por uma grande parte de pessoas com baixo grau de escolaridade, predominantemente pesqueira, e as demais divididas em agricultura familiar, agropecuária e comércio, que ao sofrer com todo o processo de transformação passou a ter como principal fonte de trabalho a filetagem e, consequentemente, a instalação de peixarias oferecendo trabalho em condições precárias. Em Lagoa Feia as marisqueiras que antes trabalhavam junto com seus esposos na pesca, hoje com o grande problema hídrico que assola a comunidade, tendem a buscar alternativas de trabalho para contribuir no orçamento da casa. Diante do exposto, a proposta desse trabalho surgiu a partir da experiência vivenciada, mediante a participação no Pescarte – Projeto de Licenciamento Ambiental, projeto esse que desenvolve atividades que visam fortalecer o processo de organização comunitária de pescadores(as) e seus familiares por meio de projetos de Geração de Trabalho e Renda em dez municípios da Bacia de Campos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo identificar se existem processos educativos não formais que fomentem a participação nos espaços públicos e estimulam o exercício do controle social para as mulheres que atuam na atividade pesqueira. Para realizar a pesquisa, optou-se por um primeiro contato, focando uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimento metodológico a observação e conversação, acompanhando todo o processo de beneficiamento do pescado (filetagem), percebendo e indagando as dificuldades que essas profissionais vêm enfrentando no decorrer da execução do seu trabalho. A abordagem qualitativa parte do fundamento que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, formando um vínculo indissociável entre o mundo objeto e a subjetividade do sujeito (CHIZZOTTI, 2003, p. 79). O levantamento de dados para subsidiar a pesquisa foi feito a partir dos relatórios, visitas de campo, participação nas reuniões de comunidades, assembleias, conversas informais e aplicação do censo Pescarte de 2014 a 2016.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):*